

Artigo

O direito positivo distante da moral e da ética

*Denilson Bertolaia

A desordem econômico-social brasileira é consequência de não se haver atingido a plena democratização da sociedade. Algumas vicissitudes sociais são frutos das ideias políticas e econômicas capitalistas contemporâneas, as quais defendem a não participação do Estado na economia, dando total liberdade de comércio. Os governos Reagan, Thatcher e Pinochet, com essas mesmas políticas capitalizadas, elevaram a taxa de desemprego, a desigualdade e a injustiça social. O Brasil, seguidor de igual caminho, ainda não encontrou o equilíbrio do ideal democrático fundamentado no “valor igualdade”, em razão da existente desigualdade econômica (abismo entre os que têm e os que não têm), da desigualdade política (políticas que privilegiam setores com força política) e da desigualdade filosófica (vício de buscar privilégios em vez de direito, ou o próximo).

Não é possível falar em regime político sem refletir sobre o “valor liberdade”, que tem origem no período medieval, sob o termo “freiheit” (liberdade em alemão). Assim, a noção de liberdade vem de um contexto em que os escravos usavam um grilhão no pescoço, simbolizando a limitação e a obediência, enquanto os seus respectivos senhores, sustentados pelo gozo da liberdade plena, não o utilizavam. Nessa linha, René Descartes, filósofo e matemático francês, afirma que o próprio conhecimento se equipara à liberdade, uma vez instituído o livre-arbítrio como sinônimo de liberdade. Por meio de seu cogito cartesiano, proferiu a célebre frase: “Penso, logo existo”. O livre-arbítrio dá, ao homem, árbitro de si mesmo, a perspectiva de autonomia, e, dessa forma, ele pode manipular o mundo dos objetos,

transformando-os.

Portanto, igualdade e liberdade são pressupostos para constituir a democracia, da qual nasce a função estatal legiferante. Essa função, de acordo com a filosofia do direito, obedece predominantemente a interesses econômicos e não a interesses morais e éticos. Desta forma, vai crescendo o desajuste entre lei e realidade, consequentemente induzindo a interpretação das leis num sentido mais de cunho técnico que justo. Nesse contexto, fortalece-se o positivismo jurídico, corrente que trata das normas postas pelas autoridades que possuem o poder político constituído, descomprometido com a ética, a moral e a evolução social. Já no campo dos direitos humanos, verifica-se que, no transcurso dos séculos, passando, por exemplo, pelo período da escravidão e da inferioridade da mulher, prevaleceu o direito imposto pelo poder e não pela consciência social. Nessa seara, o inglês Hebert Hart, filósofo do direito, afirma que as normas subordinadas de um sistema positivista podem ser válidas e existir mesmo que sejam desrespeitadas.

Por fim, surgiu a codificação das leis como instrumento para controlar as massas, orientando-as, leis estas que foram impostas por escrito pelo sistema burguês capitalista. Numa análise mais aprofundada das fontes do direito, mostra que elas são formatadas exclusivamente com base no poder constituído e não na consciência social. Portanto, a relação entre moral e direito é marcada por uma luta constante, na qual os valores morais e éticos estão sempre em conflito com o direito positivado.

Denilson Bertolaia: Mestrando em Sistema Constitucional de Garantia de Direitos pelo Instituto Toledo de Ensino (ITE); pós-graduado em Direito Civil e Processual Civil e em Direito Civil com Ênfase em Empresarial pelo Centro Universitário de Votuporanga (CEUV); diretor executivo da Sociedade Protetora dos Animais de Votuporanga (SPAVO).

Quais são os muros que limitam a sua prosperidade?

Muitas vezes não percebemos, mas temos pessoas que sofrem por criarem muros interiores que impedem a prosperar na vida. Geralmente, essas barreiras imaginárias são levantadas do dia para a noite e as razões para elas surgirem são diversas. Por exemplo, uma manhã você levanta da cama e coloca na sua cabeça que você nunca vai conseguir aprender um segundo idioma e, mesmo depois de dois anos de curso, você acha que não está saindo do lugar, pois não tem capacidade para isso.

Diariamente, as pessoas criam muros que as impedem de ir além, isso por que, quando elas mentalizam uma dificuldade, elas se sentem desmotivadas e incapacitadas de seguir em frente e por conta disso vivem em um constante bate e volta. A consequência disso é uma vida limitada e presa, ou seja, a pessoa se sente incapaz de crescer e prosperar.

Para lidar com esse problema, é preciso olhar para os muros internos que temos, que podem ser diversos, sejam eles relacionados a carreira, dinheiro, família ou relacionamentos, e se esforçar para enxergar por cima deles. Tenha a clareza de que sempre existe uma forma de seguir em frente e que as pessoas capazes de ir além são aquelas que olham esses muros e conseguem dar o próximo passo, seja pulando ou até mesmo derrubando-os.

Quando penso nesse tema, gosto muito de lembrar da história do Henry Ford, que

criou o carro movel, mas que no início ouviu que a sua ideia era maluca, pois nunca teríamos estradas suficientes para os carros passarem. Ao ouvir isso, ele apenas disse que no dia em que o mundo conhecesse os carros dele, as pessoas construiriam estradas.

Isso é o que eu chamo de pular o seu muro. Aliás, qualquer pessoa tem a capacidade de fazer o mesmo, basta olhar para as barreiras que você está criando e enxergar que, se tem alguém fazendo, você também consegue. Melhor ainda, você pode se desafiar e ir muito além de tudo o que já fizeram ou criaram.

O grande problema é que, geralmente, quem faz com que você crie esses muros são pessoas que estão ao seu redor, como colegas de trabalho, amigos ou familiares, que tentam te convencer de que a sua ideia não é boa. Nesse caso a minha dica é simples, ignore-os completamente. Quem deseja prosperar na vida precisa se unir a quem pode te ajudar a seguir em frente.

A partir do momento em que criamos diversos muros em nossa cabeça, ficamos completamente parados no tempo, na sua prosperidade e em todas as áreas da vida. Apesar disso, mentalize que é possível ter mais tempo, ter uma carreira e uma vida com mais qualidade, basta enxergar quais são as barreiras internas que você está criando, derrubá-las e seguir em frente.

***Christian Barbosa** - Maior especialista no Brasil em administração de tempo e produtividade, é CEO da Triad PS, empresa multinacional especializada em programas e consultoria na área de produtividade, colaboração e administração do tempo. Ministra treinamentos e palestras para as maiores empresas do país e da Fortune 100. Autor dos livros “A Tríade do Tempo”; “Você, Dona do Seu Tempo”; “Estou em Reunião”; co-autor do “Mais Tempo, Mais Dinheiro”; e “Equilíbrio e resultado – Por que as pessoas não fazem o que deveriam fazer?”. Sua mais recente obra: “60 Estratégias práticas para ganhar mais tempo”.



ANOTE AÍ

João Carlos

joaocarlos@acidadevotuporanga.com.br

Comida Árabe

Finalmente hoje, a partir das 20h, Votuporanga ganha uma nova opção para os apreciadores de um bom cardápio árabe. O empresário Eduardo Karkar está convidando para a abertura da casa intitulada “Karkar Comida Árabe”.

O ponto

O novo estabelecimento do grupo Karkar está situado na avenida Wilson de Souza Foz e promete inovar o conceito que hoje existe de comida árabe. Uma das novidades é a abertura da casa logo pela manhã, tendo como atrativo um empório com café cappuccino, pão sírio, coalhada, entre outros gostosos sabores.

O grupo

Eduardo Karkar, com a “Comida Árabe”, está ampliando o seu leque de investimentos na cidade. Ela já mantém em plena atividade os postos de combustíveis da rede Alvorada e, em parceria, o Habib’s, na Avenida Brasil.

Meridiano

Mudando de assunto, o grupo Barreto de Valentim Gentil, comandado pelos empresários Maurício e Carlinhos Barreto, está lançando um novo conjunto habitacional. Depois de Valentim e Parisi, agora chegou a vez de Meridiano. São mais de 100 casas prontas para serem entregues com amplo financiamento.

Novos rumos

Maurício Barreto, em recente entrevista à Rádio Cidade, já havia anunciado o Residencial

de Meridiano, mas não vai parar tão cedo. O grupo já trabalha novas áreas para investimentos em cidades da nossa região. Conforme já divulgado, o grupo tem interesse de investir também em Votuporanga, o que é um anseio da população e com repercussão na Câmara Municipal.

Entrevista

O gestor de Meio Ambiente da Saev Ambiental, Gustavo Gallo Vilela, esteve ontem no Jornal da Cidade, da Rádio Cidade, para esclarecer dúvidas sobre o funcionamento dos Ecotudos Norte e Sul em Votuporanga.

Regras

O gestor falou sobre todas as regras do Ecotudo, e apontou que não existem restrições para lixo domiciliar, apenas para entulho de construção civil. Neste caso, a população pode destinar ao Ecotudo somente 1m³ de material, o equivalente a 1/3 de uma caçamba.

Polêmica

Na semana passada, esta coluna trouxe críticas do secretário de Direitos Humano, Emerson Pereira, destinadas ao trabalho de Gustavo Gallo na Saev Ambiental. Emerson esbravejou que foi procurado por diversos moradores que questionavam itens que o Ecotudo não estaria recebendo. Em sua página pessoal do Facebook, o secretário disparou sobre a dificuldade de falar com Gustavo Gallo.

Resposta

Em tom muito amistoso e respeitoso, o gestor enviou uma nota

para nossa redação para esclarecer o assunto. De acordo com Gustavo Gallo, o desentendimento aconteceu pela falta de conhecimento de um cidadão que foi encaminhado pelo secretário para questionar os serviços do Ecotudo.

Entulho

Gustavo Gallo explicou que o tal senhor tinha uma empresa de coleta de entulhos e queria que o Ecotudo recebesse esse material. “Mais do que rapidamente explicamos que só recebemos entulhos em quantidade de até 1m³ dos munícipes, e que é totalmente ilegal receber isso de uma empresa. Não posso fazer esse serviço com dinheiro público, existem empresas privadas que fazem”.

Ligação

Ainda segundo o gestor, Emerson não o procurou para discutir o assunto antes de soltar as críticas na rede social. “Nunca recebi uma ligação dele. Depois, eu fui até pessoalmente na secretaria de Direitos Humanos, mas não fui atendido já que ele estava em reunião. Deixei recado e nada de ligação dele até agora”. Caso encerrado, de acordo com Gustavo Gallo.

De saída

Em uma rápida ligação a nossa redação, Rubens Criado, leitor assíduo desta coluna, resumiu o bom momento do Palmeiras: “O Verdão só está no G4 do Brasileirão e bem na Copa do Brasil por causa do menino Jesus”. Ele se refere a Gabriel Jesus, garoto de 18 anos, que nos últimos dois jogos marcou quatro gols.

A CIDADE

CIRCULAÇÃO AUDITADA ADJORISP

Filiado:

ADJORISP

ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS DO INTERIOR DO ESTADO

Publicação de Empresa

Jornal A CIDADE de Votuporanga Ltda

CNPJ 53.973.426/0001-98

Inscrição Estadual: 718.020.116.115

Jornalista Responsável

João Carlos A. Ferreira -

MTb Nº 21.922

Fundada em 1º de janeiro de 1985

Diário matutino de circulação regional

Administração, Redação e Parque Gráfico

Rua Barão do Rio Branco, nº 4446

Fones: PABX (17) 3422-4199

Cep: 15-500-055 - Votuporanga-SP

Home Page

www.acidadevotuporanga.com.br

- Noticiário regional e nacional

GE

EDIÇÕES

E-mail:

a.cidade@terra.com.br (Redação)

a.cidade@acidadevotuporanga.com.br (Redação)

Características:

Confecção em OFF-SET

(gráfica própria)

Os artigos assinados são de inteira

responsabilidade de seus autores.

É proibida a reprodução de fotos, textos e anúncios sem prévia autorização

Page 1 / 1